

CURSO A PRÁTICA DA FRATERNIDADE NOS CENTROS ESPÍRITAS





PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

O ATENDIMENTO FRATERNO PELO DIÁLOGO

O ATENDIMENTO FRATERNAL PELO DIÁLOGO

- **Conceito: segundo o Livro Orientação ao Centro Espírita – FEB/CFN a atividade de Atendimento Fraternal pelo Diálogo consiste em receber fraternalmente aquele que busca o Centro Espírita, dando-lhe a oportunidade de expor, livremente e em caráter privativo e sigiloso, suas dificuldades e necessidades.**

O ATENDIMENTO FRATERNAL PELO DIÁLOGO

- **Ainda segundo o Livro Orientação ao Centro Espírita – FEB/CFN o Atendimento Fraternal pelo diálogo tem como finalidade:**
- **Acolher, de forma fraterna e solidária, dentro dos princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, ouvindo e orientando com respeito, atenção e humildade aquele que:**

O ATENDIMENTO FRATERNO PELO DIÁLOGO

- a) Deseja fazer uma visita e/ou integrar-se às atividades do Centro Espírita;
- b) Deseja receber ajuda espiritual;
- c) Deseja informação ou estudo;
- d) Necessita de assistência, orientação doutrinária ou amparo;
- e) Tem interesse em conhecer a Doutrina Espírita e o trabalho espírita.

O ATENDIMENTO FRATERNO PELO DIÁLOGO

- Segundo a mesma obra a equipe do atendimento fraterno será composta por:
 - a) Um coordenador para organizar, capacitar e coordenar a equipe para a atividade.
 - b) Uma equipe de voluntários em número suficiente para atender a demanda das atividades de recepção, encaminhamento e diálogo.

O ATENDIMENTO FRATERNAL PELO DIÁLOGO

- **O livro orientação ao Centro Espírita recomenda para o desenvolvimento das atividades:**
- **a) Acolhimento (recepção fraterna):
Acolher fraternalmente quem chega, identificando o motivo de sua vinda e oferecendo-lhe os recursos de que o Centro Espírita dispõe para atendê-lo na sua necessidade: cursos, reuniões, evangelização da criança e do jovem e outros.**

O ATENDIMENTO FRATERNO PELO DIÁLOGO

- **b) Diálogo fraterno:**
- **b.1 – Receber o visitante, ouvindo-o e identificando-lhe os problemas, carências ou aspirações, orientando-o segundo os princípios evangélicos à luz da Doutrina Espírita.**

O ATENDIMENTO FRATERNO PELO DIÁLOGO

- **b.2 – Auxiliá-lo a elevar a sua autoestima e a sua esperança, esclarecendo-o de que, mesmo com o apoio espiritual, somente ele poderá mudar o quadro que vem mantendo, por meio da própria posição mental e renovação íntima.**

O ATENDIMENTO FRATERNAL PELO DIÁLOGO

- b.3 – Orientar, sempre, para a necessidade da realização do Evangelho no Lar, estimulando-o para o desenvolvimento do hábito da leitura saudável e para o estudo, sugerindo os livros adequados da Codificação Espírita e obras complementares.**

O ATENDIMENTO FRATERNAL PELO DIÁLOGO

- b.4 – Após as devidas orientações, se necessário, encaminhá-lo para a reunião de explanação do Evangelho e para o passe.
- c) Encaminhamento: Quando for o caso, encaminhar o atendido para as palestras, reuniões, cursos ou outras atividades da casa, compatíveis com as suas possibilidades.

**O ATENDIMENTO
FRATERNO COMO
UMA TERAPIA DE
AMOR**

O ATENDIMENTO FRATERO COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- No livro Atendimento Fraterno, da equipe do Projeto Philomeno de Miranda, a Mentora Joanna de Ângelis nos oferece uma mensagem-prefácio da referida obra, na qual a querida Mentora se reporta ao Atendimento Fraterno pelo diálogo como uma terapia de amor. Estudemos a seguir a mensagem que sintetiza os objetivos do Atendimento Fraterno:**

O ATENDIMENTO FRATERNAL COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- **“As patologias da alma — violência, ódio, ciúme, ressentimento, amargura, suspeita, insatisfação, dentre outras muitas — respondem por incontáveis aflições que aturdem o ser humano.**
- **“Alma encarnada, nela se encontram as matrizes do bem como do mal em que se compraz, dando campo ao seu desenvolvimento.**

O ATENDIMENTO FRATERNAL COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- “Como efeito, as alegrias e as dores que se exteriorizam somente podem ser erradicadas quando trabalhadas nas suas raízes causais.
- “Interpenetrando todas as células e assenhoreando-se dos equipamentos orgânicos, que passa a comandar, a alma ou Espírito encarnado imprime nos elementos físicos os conteúdos vibratórios que lhe são peculiares, característicos do seu estágio de evolução.

O ATENDIMENTO FRATERNAL COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- “Os sofrimentos humanos de qualquer tipo são manifestações dos distúrbios profundos que remanesçam no ser espiritual, desarticulando os sensores emocionais e a harmonia vibratória que vige nas células, o que faculta a instalação das enfermidades.
- “O ser humano é, em qualquer situação, aquilo a que aspira, a irradiação do que sente, os interesses que cultiva.

O ATENDIMENTO FRATERNAL COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- “Aferrado à conduta primitiva, reagindo mais por instinto do que agindo pela razão, permite que as deficiências internas se expressem em forma de problemas que se exteriorizam perturbadores.
- “O valioso contributo da Medicina acadêmica, quando não acompanhado por um bom relacionamento médico-paciente, resulta incompleto para atingir as causas excruciantes das doenças e angústias.

O ATENDIMENTO FRATERNAL COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- “Certamente, na maioria das vezes, minora a dor, aparentemente vencendo-a; mas, porque não alcança a alma enferma, eis que ela reaparece sob outras expressões, produzindo sofrimentos.
- “O conhecimento do ser imortal, da sua preexistência ao berço e sobrevivência ao túmulo, torna-se indispensável para qualquer cometimento terapêutico em relação aos problemas e dores humanos.

O ATENDIMENTO FRATERO COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- “Por isso mesmo, a terapia do amor é de vital importância, envolvendo o paciente em confiança e ternura, ao mesmo tempo esclarecendo-o quanto à sua realidade e constituição espiritual.

*

- “O atendimento fraterno tem como objetivo primacial receber bem e orientar com segurança todos aqueles que o buscam.

O ATENDIMENTO FRATERNAL COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- “Não se propõe a resolver os desafios nem as dificuldades, eliminar as doenças nem os sofrimentos, mas propor ao cliente os meios hábeis para a própria recuperação.
- “Apoiando-se nos postulados espíritas, o atendimento fraterno abre perspectivas novas e projeta luz naqueles que se debatem nos dédalos das aflições.

O ATENDIMENTO FRATERNAL COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- **“Mediante conversação agradável, evitando-se atitudes de confessionalismo, o atendente fraternal deve saber desviar os temas que incidem nos vícios da queixa, da lamentação, da autopunição, demonstrando que o momento de libertação e paz está chegando, mas a ação para o êxito depende do próprio paciente, que deve iniciar, a partir desse momento, o processo de autoterapia.**

O ATENDIMENTO FRATERNO COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- “Concomitantemente, o atendimento fraterno, em razão dos propósitos que persegue e das circunstâncias em que ocorre, faculta aos Espíritos nobres adequado socorro ao cliente, que deverá permanecer receptivo ao mesmo.
- “Nessa ocasião, tem início a ação fluídica, o auxílio bio-energético, a inspiração, que lhe propiciarão a mudança de clima mental, de psicofera habitual, facultando-lhe a transformação interior para melhor e a rearmonização da alma que interagirá na aparelhagem orgânica.

O ATENDIMENTO FRATERNO COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- **“Preparar-se bem, psicológica e doutrinariamente, faz-se imprescindível para o desempenho correto do mister a que o atendente fraterno deseja dedicar-se.**
- **“Ao lado desses requisitos cabe-lhe desenvolver o sentimento de amor, embora vigiando-se para evitar qualquer tipo de envolvimento emocional, jamais esquecendo a fraternidade gentil e caridosa como recurso hábil para a desincumbência da tarefa a que se propõe.**

O ATENDIMENTO FRATERO COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- “O atendimento fraterno na Casa Espírita é de vital importância, para que todo aquele que lhe busque a ajuda, seja orientado com equilíbrio, guiando-o para o labor de autoiluminação.”

O ATENDIMENTO FRATERO COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- Segundo a Mentora Joanna de Ângelis no atendimento é fundamental:**
- Receber bem e orientar com segurança todos aqueles que o buscam;**
- Envolver o atendido em confiança e ternura, ao mesmo tempo esclarecê-lo quanto à sua realidade e constituição espiritual;**
- Evitar, sempre, dar a falsa impressão aos atendidos de que o atendimento vai resolver as suas dificuldades, eliminar as suas doenças e sofrimentos, mas propor aos mesmos os meios hábeis para que eles mesmos passem pelo desafio da própria recuperação;**

O ATENDIMENTO FRATERO COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- O atendimento fraterno pelo diálogo é uma conversação agradável, evitando-se atitudes de confessorário, tendo-se o cuidado de conduzir a conversação cujos temas incidam nos vícios da queixa, da lamentação, da autopunição, demonstrando que o momento de libertação e paz é possível a partir da ação exitosa, que depende do próprio paciente, que deve iniciar, a partir desse momento, o processo de autoterapia;**
- Explicar ao atendido que o atendimento fraterno acontece em dois planos, facultando aos Espíritos nobres adequado socorro ao cliente, que deverá permanecer receptivo ao mesmo;**

O ATENDIMENTO FRATERNAL COMO UMA TERAPIA DE AMOR

• Preparar-se bem, psicológica e doutrinariamente, para o desempenho correto do mister a que o atendente fraterno deseja dedicar-se, desenvolvendo o sentimento de amor, embora vigiando-se para evitar qualquer tipo de envolvimento emocional, jamais esquecendo a fraternidade gentil e caridosa como recurso hábil para a desincumbência da tarefa a que se propõe;

O ATENDIMENTO FRATERO COMO UMA TERAPIA DE AMOR

- Explicar ao atendido que durante o atendimento fraterno tem início a ação fluídica, o auxílio bioenergético, a inspiração, que lhe propiciarão a mudança de clima mental, de psicofera habitual, facultando-lhe a transformação interior para melhor e a rearmonização da alma que interagirá na aparelhagem orgânica;**
- O atendimento fraterno na Casa Espírita é de vital importância, para que todo aquele que lhe busque a ajuda, seja orientado com equilíbrio, guiando-o para o labor de autoiluminação.**

**REFLEXÕES ACERCA
DO ATENDIMENTO
FRATERNO PELO
DIÁLOGO**

REFLEXÕES ACERCA DO ATENDIMENTO FRATERNAL PELO DIÁLOGO

- No livro Atendimento Fraternal, da equipe do Projeto Philomeno de Miranda, há uma entrevista com Divaldo Franco sobre como se deve desenvolver o Atendimento Fraternal pelo diálogo, da qual extraímos uma série de reflexões, nos servindo da experiência valiosa de Divaldo Franco, que já efetuou, com certeza, centenas de milhares de atendimentos fraternos ao longo de seu apostolado de amor.**
- Estudemos a seguir as reflexões extraídas da entrevista supracitada:**

REQUISITOS PARA O ATENDENTE FRATERO REALIZAR UM BOM TRABALHO E SINTONIZAR COM OS BONS ESPÍRITOS

- 1 – a boa moral é condição imprescindível;**
- 2 – abrir os canais de percepção por meio da oração para uma boa sintonia com o Mundo Espiritual;**
- 3 – o conhecimento da Doutrina Espírita é também imprescindível, pois jamais se deve orientar no Atendimento Fraterno com base em critérios pessoais, mas sempre ter como base aquilo que a Doutrina Espírita tem a esclarecer sobre os problemas humanos;**

REQUISITOS PARA O ATENDENTE FRATERO REALIZAR UM BOM TRABALHO E SINTONIZAR COM OS BONS ESPÍRITOS

- 4 – tato psicológico com uma boa capacidade de ouvir, pois a pessoa atendida tem necessidade de “desabafar”, fazendo a catarse dos seus dramas íntimos;**
- 5 – capacidade de conduzir o diálogo com o atendido todas as vezes que divagar para questões periféricas ao seu problema, interrompendo-o se for necessário, fazendo com que retome os pontos principais da dificuldade que o trouxe ao atendimento;**

REQUISITOS PARA O ATENDENTE FRATERO REALIZAR UM BOM TRABALHO E SINTONIZAR COM OS BONS ESPÍRITOS

- 6 – atender todos com carinho, evitando-se preferências e, principalmente absorver os problemas do atendido;**
- 7 – evitar gerar dependências no atendido, ficando à disposição dele sempre que necessitar, dando-lhe o número do telefone, por exemplo;**
- 8 – evitar orientar o atendido a tomar um número determinado de passes para que tenha o seu problema resolvido;**

REQUISITOS PARA O ATENDENTE FRATERO REALIZAR UM BOM TRABALHO E SINTONIZAR COM OS BONS ESPÍRITOS

- 9 – evitar passar para o atendido informações que ele não está preparado para entender, como por exemplo, dizer que ele está sofrendo um processo obsessivo ou confirmar uma informação dessa natureza. Caso o atendente perceba a necessidade de se abordar a questão, utilizar sempre o tato e falar em linhas gerais sobre como acontecem as influencições, sempre colocando a questão da sintonia mental;**

REQUISITOS PARA O ATENDENTE FRATERO REALIZAR UM BOM TRABALHO E SINTONIZAR COM OS BONS ESPÍRITOS

- 10 – sempre abordar a questão da ajuda dos Bons Espíritos, especialmente do seu anjo de guarda, que sempre ajudam a pessoa a se ajudar;**
- 11 – sempre consolar esclarecendo e esclarecer consolando quando tratar de temas como o suicídio, o aborto, eutanásia, etc. de modo que a pessoa seja educada moralmente acerca desses fragelos em que a humanidade ainda se debate;**

REQUISITOS PARA O ATENDENTE FRATERO REALIZAR UM BOM TRABALHO E SINTONIZAR COM OS BONS ESPÍRITOS

•12 – sempre que abordar a questão da Lei de causa efeito na qual ficam incursos aqueles que se entregam ao suicídio, aborto, eutanásia e outros crimes perante a vida, evitar-se colocar uma imagem do Deus terror, dizendo que todos estamos submetidos à Lei de causa e efeito, mas que acima de tudo existe a Lei de Amor, que sempre nos auxiliará a nos reerguer de qualquer situação menos feliz;

REQUISITOS PARA O ATENDENTE FRATERO REALIZAR UM BOM TRABALHO E SINTONIZAR COM OS BONS ESPÍRITOS

- 13 – Diante de atendidos com desvios da sexualidade sempre ter uma postura de bondade e compreensão, mas não de conivência; fraternidade, mas não de estímulo ao comportamento que não corresponde a ética estabelecida pela Doutrina Espírita, lembrando-se sempre que a proposta do Espiritismo é de erguer, jamais de contribuir para que venha se permanecer numa atitude cômoda, sem esforços de autotransformação;**

REQUISITOS PARA O ATENDENTE FRATERO REALIZAR UM BOM TRABALHO E SINTONIZAR COM OS BONS ESPÍRITOS

- 14 – Sempre que detectar problemas, médico ou psicológico, perguntar se a pessoa está tendo atendimento especializado, e caso não esteja sugerir-lhe que busque um profissional de sua confiança, pois a Doutrina Espírita não tem como objetivo substituir a medicina, nem a psicologia;**

REQUISITOS PARA O ATENDENTE FRATERO REALIZAR UM BOM TRABALHO E SINTONIZAR COM OS BONS ESPÍRITOS

- 15 – sempre sinalizar que o amor e a compaixão são o antídoto para todos os males que nos afligem, especialmente, aqueles causados pelo egoísmo e orgulho que ainda nos caracteriza;**
- 16 – sempre lembrar para as pessoas atendidas, que quando elas estiverem aflitas, sobrecarregadas, a ponto de fraquejarem e tomarem decisões que mais tarde possam se arrepender é fundamental pensar em Jesus e em Deus, de modo a que se fortaleçam no ideal de autotransformação.**